



SG pode ter uma mini reforma agrária com recursos do BID

Um projeto de minireforma agrária, financiado por recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento repassados pelo INCRA, poderá ser desenvolvido nas áreas periféricas do município. O Projeto Casulo, que será lançado a nível nacional pelo Governo Federal, está sendo estudado pelo Prefeito Edson Ezequiel a quem caberá decidir pela sua implantação ou não no município.

Pelo Projeto, encaminhado semana passada para exame do prefeito, o município seleciona nas favelas e comunidades carentes, famílias com vocação ou experiência agrícola para serem assentadas em áreas de aproximadamente 5

hectares. Cada família assentada recebe uma ajuda para alimentação, outra importância para fomento de produção e mais outra para custear a habitação, tudo com recursos do BID.

O Superintendente de Agricultura da Prefeitura Levy Azevedo, disse ao Nosso Jornal que o atual governo do município tem outros projetos para incentivar o pequeno produtor rural como a futura "Rua da Feira do Produtor" que deverá ser implantada no ano que vem, em Alcântara.

Página 3

NESTA

EDIÇÃO

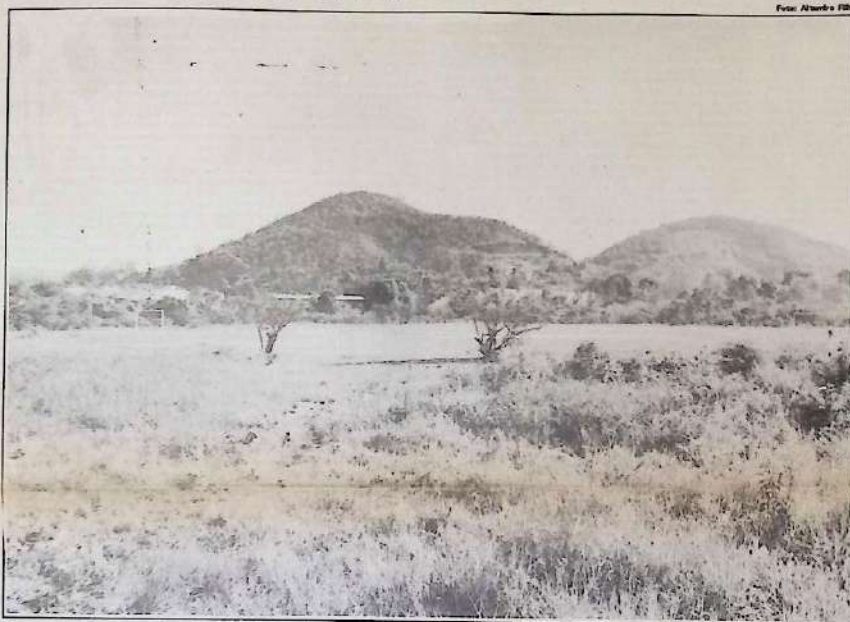
ATOS

OFICIAIS

DA

PREFEITURA

Página 2



Segundo INCRA, 33% do território do município são agricultáveis.

Hairson quer IECN com ensino superior

A conclusão do processo de transformação do Instituto Clélia Nanci em Instituto Superior de Educação, foi pedida pelo deputado Hairson Monteiro à Secretaria de Educação de Estado. Em ofício dirigido ao Secretário, Hairson ponderou que depois que os Institutos de Educação do Rio de Janeiro e de Niterói já foram transformados, não vê motivos para retardar-se o processo de transformação do Clélia Nanci em Instituto Superior, o que permitiria aquela unidade de ensino promover o ciclo completo, do pré escolar ao terceiro grau. Além da qualificação dos professores, da direção e funcionários, o Clélia Nanci tem uma história de serviços prestados à segunda maior cidade em população do Estado- disse o deputado.

Página 3

Comércio começa a se animar com o Natal

Melhorou o movimento nas lojas nos dois últimos dias, renovando as expectativas otimistas dos até agora apressivos lojistas. No sábado o movimento foi intenso nas ruas (foto) e as principais lojas da cidade estiveram cheias, refletindo a procura de presentes, no índice de consultas do SPC. Os comerciantes do centro e de Alcântara continuam reclamando da concorrência dos camelôs que invadiram literalmente as calçadas, prejudicando a passagem dos pedestres e bloqueando a entrada das lojas. Mas com o aumento das vendas neste fim de semana, eles já acham possível pensar em que próximos dias poderão reduzir os estoques e até chegar a igualar o movimento do ano passado.

Disciplina no vencimento de tarifas tem apoio e críticas



O grande número de camelôs invadiu as calçadas e bloqueia as lojas.

A disciplina por lei do vencimento das tarifas de serviços públicos, proposta pelo deputado Henry Charles ainda vai ser discutida pela Assembleia, mas já tem opiniões favoráveis e contrárias, entre o povo. Os que aprovam concordam com o argumento do deputado de que o vencimento deve ser sempre entre os dias 5 e 10, quando os assalariados recebem os seus pagamentos. Mas há quem lembre que a concentração de todos os pagamentos de serviços públicos em poucos dias vai congestionar mais ainda os já tumultuados serviços bancários nos primeiros dias do mês. A sugestão é de disciplinar, mas fixando os pagamentos para cinco dias finais da primeira quinzena, quando as agências bancárias já estão mais aliviadas.

Página 3

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: No ALCÂNTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Velho); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley, na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publy; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Varônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Hellogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Cidade estuda "pequena reforma agrária"

Márcio Maturana

Em 1998, gongalenses com vocação agrícola que hoje estão desempregados ou vivendo com subemprego poderão ter a chance de tornarem-se produtores rurais sem abandonar o município. Esse é o objetivo do Projeto Casulo, apresentado pelo Inara a prefeitos e representantes de diversos municípios do estado do Rio, sexta-feira passada, no prédio do BNDES.

São Gonçalo esteve representado na reunião pelo seu superintendente da Agricultura, Levy Azevedo, que ontem mostrou o projeto ao prefeito Edison Ezequiel. O prefeito está estudando a adesão gongalense à ideia. "É como se fosse uma pequena reforma agrária em periferias urbanas", avalia Levy Azevedo. No Brasil, 167 municípios já aderiram mesmo antes do lançamento oficial, em Brasília, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann. Os projetos pioneiros aconteceram em Rio Branco e Alagoas, onde vinte famílias vivem hoje com renda de R\$ 750,00.

Cadastramento das famílias
Sendo aceitado pelo município, o procedimento para instalação do Projeto Casulo será o seguinte: a prefeitura faz um levantamento em favelas e comunidades carentes; organiza um cadastro sócio-econômico detectando famílias com experiência ou voca-

ção agrícola; prepara uma área de aproximadamente 5 hectares (50 mil metros) e assenta as famílias selecionadas.

Os recursos vêm do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), e são repassados ao município pelo Inara, antes de chegar ao produtor. Os valores, por família assentada, são: R\$ 340,00 para alimentação; R\$ 780,00 para serem aplicados no fomento da produção e R\$ 2 mil para custear a habitação. Os projetos maiores podem conseguir um empréstimo de R\$ 7,5 mil.

E espaço? Onde será acomodado esse pessoal? Segundo o superintendente de Agricultura, as áreas podem ser do estado, do município ou da União. Existe ainda a possibilidade de desapropriar terras de devedores do ITR (Imposto Territorial Rural). Levy cita como áreas fortemente candidatas a serem o projeto os bairros de Jardim Catarina, Guaxindiba e região. Ele ressalta que, com tecnologia, dez mil metros podem acomodar dez famílias. "Assistência técnica é fundamental", assegura Levy. "Inteligência também. Não adianta trabalhar só com o braço", completa. Ele garante que São Gonçalo tem capacidade para cadastrar mais de cem famílias.

Muitas idéias de trabalho
Levy Azevedo acredita que esse é o caminho: incentivo o

pequeno agricultor. "Podemos dizer que em São Gonçalo você produz na cozinha e vende na sala", afirma Levy. Ele cita alguns exemplos, como o pequeno produtor que trabalha com cinco filhotes e veio comercializar sua produção diretamente na cidade: "Ganhou ele e ganhou o consumidor, porque o preço dele ficou abaixo do da quitanda. Hoje ele tem uma renda mensal de R\$ 3 mil".

Para incentivar isso, a prefeitura está criando a Rua da Feira do Produtor, que vai começar ano que vem Alcantara. A feira vai localizar-se próximo à agência da Caixa Econômica e vai comercializar hortifrutigranjeiros, queijo, leite de cabra e outros produtos.

Outro projeto citado por Levy é o trabalho desenvolvido pela UFF para recuperação da laranja de mesa. "São Gonçalo já foi o número um do estado nessa área. A intenção é utilizar a biotecnologia para recuperar não só a quantidade, mas também a qualidade de laranja gongalense, resultando num produto de exportação".

Como que para provar a história, Levy mostra um cartão de visita recebido por ele em 1980: um membro da United Farm Workers (Califórnia, EUA) veio a São Gonçalo para descobrir o motivo da qualidade da laranja daqui. Bons tempos que podem voltar, pondo fim ao saudosismo do superintendente.

Hairson quer IECN com ensino superior

O deputado Hairson Monteiro solicitou à Secretaria Estadual que transforme imediatamente o Instituto de Educação Clélia Nanci em Instituto Superior de Educação, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

"Com seus 6.670 alunos, direção altamente qualificada, quadro de professores do maior qualite, funcionários empenhados na execução das tarefas que lhe são confiadas e pais de alunos participativos, o IECN tem prestado relevantes serviços à sociedade", disse.

O parlamentar gongalense salientou que os Institutos de Educação do Rio de Janeiro e de Niterói já foram transformados em Institutos Superiores de Educação, não havendo motivo para que se retarde a mesma providência em relação ao IECN. Em favor dele, além de seus próprios méritos, há o fato de que São Gonçalo é hoje a segunda cidade do Estado do Rio de Janeiro tanto em população quanto ao eleitorado, argumentou.

O deputado Hairson Monteiro destacou que a alta qualidade de ensino no IECN pode ser testada constante aprovação de seus alunos nos vestibulares realizados por universidades públicas e particulares. Mesmo sem frequentarem cursos preparatórios, eles conseguem passar pelas provas seletivas, o que demonstra a boa base da educação que recebem no IECN.

Hairson disse, ainda que a transformação do IECN em Instituto Superior de Educação permitirá que aquela tradicional unidade de ensino tenha o ciclo completo, de pré-escolar ao terceiro grau. "Todos nós gongalenses, estamos na expectativa de que este pedido seja atendido ainda no ano corrente, dando-nos tratamento igual àquele que já foi conferido ao Rio e a Niterói", concluiu.

Informe

Definição

A um mês do prazo para inscrição de chapa para concorrer às eleições da Unibaíros, PDT, PT, PC do B e PCB tentará escolher um nome de consenso para encabeçar a "frente única" que participará da disputa. O segundo encontro entre os partidos ocorrerá logo mais às 14h, no Centro Cultural, e promete ser a prévia de uma possível Aliança de Esquerda em São Gonçalo rumo à 98.

A frente dos outros concorrentes, o presidente da entidade, Gilson Breno está visitando cinco associações de moradores em média por semana. "Só não tenho apoio nas que PT é direção", aposta, sem mencionar os nomes da chapa, que terá o dia 9 de janeiro para inscrever. "Prefiro aguardar o resultado de amanhã (hoje) para falar sobre a campanha", esquivou-se.

Enquanto isso, o PT está dividido entre Luzinete Bozerra e Marcelo Saraiva, presidentes das associações de moradores de Amendoeira e Neves, respectivamente. Já o PDT deverá escolher entre Antônio Pinheiro (Pacheco) e Vitor Ferreira (Covance) para colocar na negociação. Na opinião de Breno "o regimento interno do Congresso (marcado para 24 e 25 de janeiro) facilitará a participação de todos". Isto é, "a associação não precisa estar em atividade para enviar delegados (dez) ao encontro".

Protesto

O Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepo-SG) abriu sua sede, ontem à noite para discutir com outras entidades e organizações a "Ceia da Miséria". Trata-se de um ato público em defesa dos excluídos em São Gonçalo.

Retrato

Se por um lado o aumento das demissões traz incerteza, por outro é sinônimo de faturamento. Pelo menos para advogados trabalhistas. Alguns escritórios colocaram, inclusive, contatos na entrada do posto do Ministério do Trabalho da Rua Feliciano Sodré-154-Contro. "Por dia estamos atendendo em média de dez consultas", revela T.R.V. de 19 anos, que trabalha distribuindo cartões para um escritório instalado no Aristeu Costa Antunes.

Esclarecimento

Por problemas de impressão a nota publicada nesta coluna sob o título "Laqueadura polemiza", de sexta-feira, saiu truncada e o correto é...

A Lei Federal do Planejamento Familiar que inclui na relação de procedimento do SUS as cirurgias de laqueadura e vasectomia (...) E a declaração contida na mesma é do Membro do Movimento de Mulheres de SG, Marisa Gaspari.

Foguete

* A Unibaíros estará representada no debate "Cidadania e Cidade", promovido pela Casa do Arquiteto em comemoração à 8ª Semana do Arquiteto, dia 11, às 19h30min. (Rua Imperatriz Leopoldina - 1 Praça Tiradentes).

A TV, que é uma concessão do Estado, serviria melhor à população se deixasse o "baixinho" da Xuxa de lado e informasse que milhares de jovens (12, 13, 14 e 15 anos) estão engravidando indesejadamente. Viva as emissoras comunitárias!



Em Zumbi, Lauro já desenvolve um viveiro de frutíferas

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Jornada de comércio local, a cidade ganha a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o enriquecimento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia da oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, a cidade ganha a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o enriquecimento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia da oportunidade de trabalho.

Ganha saúde
Com as inúmeras variedades pela manufatura grande do comércio local, nasce hospitais, postos de saúde e centros de diagnóstico. Comércio forte é garantia da qualidade da vida.

Ganha habitação
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bom estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida. Comércio forte é garantia da qualidade da vida.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e se beneficiar de uma comunidade saudável.

Ganha emprego
Jornada de comércio local, a cidade ganha a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o enriquecimento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia da oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, a cidade ganha a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o enriquecimento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia da oportunidade de trabalho.

Ganha saúde
Com as inúmeras variedades pela manufatura grande do comércio local, nasce hospitais, postos de saúde e centros de diagnóstico. Comércio forte é garantia da qualidade da vida.

Ganha habitação
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bom estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida. Comércio forte é garantia da qualidade da vida.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e se beneficiar de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Cobrança de tarifas divide gongalenses

Simone Terra

Ainda para ser aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador Marcelo Alencar, o projeto de lei que estabelece o vencimento obrigatório das contas de serviços públicos, como água e energia, entre os dias 5 e 10 de cada mês divide a opinião dos gongalenses. Segundo o autor do projeto, deputado Henry Charles a disciplina da cobrança evitaria que os consumidores acabassem pagando multas porque os pagamentos não estabelecidos para datas que não coincidem com a data de pagamento dos seus salários.

A situação é realmente problemática. A Cerj e a Light, por exemplo, emitem contas com vencimentos para qualquer dia do mês, o que acaba causando prejuízos aos consumidores, que geralmente recebem até o quinto dia útil de cada mês. Para o deputado, essas concessionárias acabam obtendo um aumento indireto dos custos dos seus serviços. A reportagem do Nosso Jornal foi às ruas para ouvir a população. Os consumidores concordam, mas as loterias dos bancos protestam.

"Acho esse projeto ótimo, pois eu sempre pago minhas contas da Cedae e Cerj em atraso, pois elas vencem na última semana do mês e eu só recebo meu salário na semana seguinte. Acredito que essas empresas já fazem isso de propósito, para cobrar uma multa", disse Valéria Fumes, professora.

"A Caixa Econômica acaba de firmar um acordo com a Prefeitura para recolhimento de IPTU. Com isso, as casas lotéricas, além de água e luz, passam a receber também o imposto. Mas se o vencimento dessas tarifas se concentrarem em apenas cinco dias do



Custódio Bizarria

mês, a movimentação se intensificará e não haverá vazão. A situação gerará desconforto tanto para os bancos e lotéricas, quanto para os consumidores, que enfrentarão filas enormes". Isso seria viável se fossem também estabelecidos novos postos de pagamento", disse Hélio Duarte Filho, gerente de casa lotérica.

"Eu acho o projeto bom, pois coincidiria com o pagamento da maior parte da população. Acredito que as empresas já colocam vencimentos fora do começo do mês de propósito, para nos obrigar a pagar a multa. Isso é uma forma de aumento indireto", disse Letícia Costa, auxiliar de odontologia.

"Não concordo com isso. A concentração nos bancos já é naturalmente mais intensa nos primeiros dez dias do mês. Com os vencimentos das contas de serviços públicos concentrados nesse período haverá um significativo e preocupante aumento do fluxo de pessoas nos bancos, o que seria desconfortável", disse Cláudio



Wellington Jorge

Lima, gerente do Unibaíros.

"Para mim não é bom, pois 'so recebo no dia 12 de cada mês", disse Luis Carlos Costeiro, soldador. O taxista Wellington Jorge também não gostou de data estabelecida pelo projeto. "Os aposentados só recebem depois do décimo dia útil. A data ideal para o vencimento das contas é entre 15 e 20 de cada mês, porque todo mundo já teria recebido os salários", disse ele.

"As concessionárias já mantêm vencimentos irregulares propositalmente, para nos obrigar a pagar multas. Acho esse projeto bom, pois dá oportunidade ao assalariado de pagar as suas contas em dia", disse Laci Costa, doméstica. A gerente do HSBC Bamerindus, Rosângela Tavares, também concorda e dá uma sugestão: "Complana um pouco a rotina dos bancos, mas não o movimento mais concentrado neste período do mês as agências devem deslocar pessoas para atendimento nos caixa", disse ela.

Fogos apreendidos na Mangueira

Policiais da 72ª DP de São Gonçalo apreenderam neste domingo na Parada 40, na Mangueira, 50Kg de fogos.

Os explosivos estavam guardados em um galpão e os policiais acreditam que pertenciam a algum dos diversos grupos de baloeiros existentes na cidade.

Os balões são proibidos em todo o território nacional devido às consequências às vezes trágicas, que põe em risco o patrimônio e a vida.

Os grupos de baloeiros agem galpões ou em casas onde trabalham o

tempo que for necessário para a fabricação de um balão.

Segundo registros policiais os mais altos índices de balões e fogos apreendidos são em datas festivas como as festas juninas, natal e ano novo.

O trabalho da polícia

está sendo apoiado pelo Corpo de Bombeiros e pelo esquadrão anti-bombas afim de evitar acidentes com o uso de balões e fogos de artifício.

Tudo material apreendido é levado para um depósito do esquadrão anti-bomba do Município.

DIREITO DO CIDADÃO

Quem alega e não prova, é tido como não tendo alegado

Fabiano Ledislau

A demonstração que se faz em juízo da existência ou da verdade de um ato ou fato, pelos meios admitidos em direito, isto é, de forma legal, denomina-se prova.

Assim, a prova conforme ensina o mestre De Plácido e Silva em seu Vocabulário Jurídico, pág. 491 "consiste na demonstração da existência ou da veracidade daquilo que se alega como fundamento do direito que se defende o que se contesta."

Prossegue a definição: "A prova pode fundar-se na afirmação ou na negação de fatos, sobre que se pretende tenha nascido ou originado o direito. Assim, orienta-se na afirmação positiva ou na afirmação negativa do fato contestado, de cuja demonstração decorrerá a certeza da afirmação.

A prova, por isso, constitui, em matéria processual, a própria alma do processo ou a luz, que vem esclarecer a dúvida a respeito dos direitos disputados."

O estudo da prova revela seus múltiplos aspectos. Diz-se que da prova material ressalta o aspecto objetivo constituído pelo conjunto de meios utilizados para a demonstração dos fatos e o aspecto subjetivo consubstanciado na convicção da veracidade dos mesmos com base nessa demonstração.

V.L.B.C., ingressou com ação no Juizado Especial Civil de São Gonçalo, pedindo indenização por prejuízos causados em decorrência de incêndio provocado pela Rê E.R.D.M., após consento de ar condicionado da autora, que destruiu todos os bens móveis existentes na residência.

A vencida apelou da sentença monocrática. Negou a recorrente que tenha realizado o consento, porém não trouxe aos autos qualquer prova que afastasse essa responsabilidade, a não ser sua própria afirmação de que, por não ter a autora instruído a inicial com a nota fiscal e comprovante de garantia, não poderia ser

reconhecida sua culpa pelo evento.

Entretanto, existem outros meios indiretos de se realizar a comprovação da autoria do consento pela empresa ré, segundo o voto do Juiz relator. Aliás, como diz o citado jurista, incluem-se nos meios de prova propriamente ditas, decorrentes da materialidade de fatos, de que se formou certeza. São as provas diretas, preparadas pelos próprios interessados ou demonstradas por eles, no que se diferem das provas indiretas, constituídas pelos indícios e presunções.

Comprovou a autora recorrida que já havia recorrido ao PROCON muitos meses antes do incêndio após o efetivo consento que se deu em data de 19/12/91.

A dinâmica dos fatos, se mostrou mais eloquente que a própria documentação do aparelho (nota fiscal, etc.). Isto deu ao Relator a convicção da situação de desrespeito aos princípios mais elementares das relações de consumo, na

qual o consumidor sempre esteve em situação de flagrante desvantagem, o que perdurou durante décadas.

Os demais documentos que instruem a inicial, tais como o registro de ocorrência do incêndio, bem como o laudo do Instituto Carlos Éboli, e, ainda, os depoimentos tomados em Juízo corroboram o alegado, ou seja, de que a autora, teve seu circulador de ar consentado pela empresa-ré.

Registre-se que a empresa ré limitou-se a negar o fato, sem trazer aos autos qualquer tipo de prova.

Concluindo o Ilustre Relator afirmou ficar comprovado que foi a ré que realizou o serviço, consequentemente há de ser reconhecida sua culpa pelo dano causado na residência da autora, face à responsabilidade civil do prestador de serviços, conforme se infere da norma específica insculpada no art. 101 da Lei 8.078/91.

* Fabiano Ledislau é advogado na Comarca/SG

Ana Cristina

Informa

Acertos e desacertos

Na última sexta-feira durante a festa de inauguração da sede do PMDB, presenciou uma conversa muito interessante entre o secretário do PSDB Carlos Mann e o Vice-Presidente do PMDB Álvaro Reder.

Mann, que estava de passagem, adiantou para o Álvaro que o PSDB iria lançar a candidatura a Deputado Federal do professor Aurenildo de Brito, atual presidente do partido no município.

Álvaro Reder ficou muito interessado e garantiu que levará à direção do PMDB na cidade a possibilidade de se negociar um apoio à candidatura do professor.

O PMDB embora seja um partido forte, não dispõe de nomes na cidade para lançar um candidato a Federal.

Triste realidade a de uma cidade que possui o segundo maior colégio eleitoral do Estado mas não possui mais do que três ou quatro nomes com capacidade de pleitear uma vaga no Congresso Nacional.

Entre esses nomes se encontra o de Wanderlei Martins, que numa atitude que poucos entenderam e muitos acharam um desacerto, deixou o PMDB para se aninhar no PDT e agora pode ter o apoio à sua candidatura ameaçada pela possível candidatura do Secretário de Esporte e Turismo do Município, Joaquim de Oliveira.

IPU e IPVA poderão ser dedutíveis no Imposto de Renda

O Deputado Federal, Osmar Leitão, apresentou esta semana na Câmara, projeto de lei que prevê dedução no Imposto de Renda com despesas de pagamento de IPTU e IPVA. A lei garantiria aos que fazem declaração de renda o benefício, desde que estivessem em dia com o pagamento dos impostos acima referidos.

É Natal

Com a aproximação do Natal, o comércio do centro da cidade já começa a dar sinais de aquecimento.

O consumidor roda de um lado para outro a procura de promoções e descontos para tentar valorizar um pouco mais o seu real, aliás, coisa muito difícil ultimamente. Carregamos na carteira uma moeda que o governo insiste em resguardar como forte mas que o povo comprova dia a dia a sua desvalorização.

Sacolas cheias nos dias de hoje significam, sem dúvida, contos vazios, ou pior, os famosos cheques pré-datados que no início do ano deixam qualquer consumidor convicto de cabelos em pé.

Essencial o auto controle numa época festiva como esta. O consumidor não deve esquecer que vivemos num país que passa por um processo recessivo e o desemprego assombra o sono até dos mais estáveis dos trabalhadores.

Festa de Hairson e Osmar

Aconteceu ontem no Clube Mauá um churrasco de confraternização do grupo de Osmar e Hairson.

Osmar garantiu a sua candidatura a Federal e Hairson disse estar bastante tranquilo para as próximas eleições e aproveitou a ocasião para pedir aos amigos bastante empenho para que o grupo volte a se destacar como opção concreta para o ano 2000.

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.